

Na missa, aproximação de Geisel e Ulysses

A liturgia da missa de corpo presente pela alma de Tancredo Neves, concelebrada por bispos brasileiros e por dom Agnello Rossi, representando o papa João Paulo II, proporcionou a aproximação do ex-presidente Ernesto Geisel e do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, quebrando, pela primeira vez, um estremecimento recíproco e considerado irremediável. Segundo relato da Agência Globo, quando o celebrante anunciou: "Irmãos, abraçai-vos uns aos outros, como o Senhor nos ensinou", Geisel cumprimentou José Fragelli, presidente do Senado, virou-se para dom Agnello e deparou-se com Ulysses, que se voltava para o mesmo lado. Não se pode dizer

de quem foi a iniciativa, mas foi Geisel quem colocou a mão sobre o ombro de Ulysses, depois do aperto de mão. O presidente da Câmara esboçou, ainda, um sorriso contido e constrangido, falando algumas palavras, ao retribuir o abraço.

Retirando-se do Palácio para acompanhar o esquife de Tancredo até a Esplanada dos Ministérios, Geisel esteve o tempo todo acompanhado de um funcionário do Palácio.

Da parte do PMDB, o líder no Senado, Humberto Lucena, também se dirigiu a Geisel para um cumprimento, logo depois do emocionado encontro de Geisel com os ministros Aureliano Chaves e Marco Maciel.